



A IMPLEMENTAÇÃO DA TELEMEDICINA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): UMA REVISÃO DE LITERATURA

HENRIQUE TOFOLI VIEIRA MACHADO; MARIA VITÓRIA KRAHL; MARIANA DUARTE GARCIA BRITO; SOPHIA MARQUES BRITO; GEOVANA MENDES DE SEIXAS

Introdução: A telemedicina permite a realização de consultas médicas, diagnósticos e monitoramento remoto, ampliando o acesso à saúde, especialmente em regiões com escassez de profissionais ou infraestrutura limitada. Nos últimos anos, tem sido ferramenta importante para atendimentos e cuidados de saúde, inclusive nos sistemas públicos ao redor do mundo, incluindo o Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, ampliando o acesso ao cuidado aos brasileiros. **Objetivos:** O objetivo desta revisão foi avaliar o impacto da implementação da telemedicina no SUS, reunindo benefícios, limitações e desafios associados ao seu uso, além de discutir o futuro da telemedicina na saúde pública brasileira. **Metodologia:** A metodologia empregada fora revisão sistemática da literatura, utilizando como pesquisa as bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar. Foram analisados 25 estudos, publicados entre 2010 e 2023, e que abordavam a telemedicina no contexto do SUS. Os critérios de inclusão compreenderam artigos em português e inglês, com foco em estudos que analisaram a implementação, resultados e desafios da telemedicina. **Resultados:** Os resultados da revisão demonstram que a telemedicina no SUS tem potencial significativo para melhorar o acesso aos cuidados de saúde, especialmente em áreas rurais e periféricas. Diversos estudos demonstraram a diminuição das filas de espera para consultas e exames especializados, bem como melhorias na continuidade do cuidado e na adesão ao tratamento. Contudo, desafios como a falta de infraestrutura tecnológica, a deficiência de capacitação dos profissionais de saúde e a resistência à adoção de novas tecnologias foram apontados como obstáculos relevantes. A pandemia de COVID-19 incentivou a telemedicina, mas também mostrou a necessidade de políticas públicas que garantam sua sustentabilidade e integração ao sistema de saúde. **Conclusão:** A telemedicina no SUS mostrou-se uma ferramenta promissora para aumentar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde, especialmente nas regiões mais desfavorecidas. Contudo, para que a sua implementação seja efetiva e sustentável, é necessário enfrentar desafios relacionados à infraestrutura, à capacitação profissional e à integração dos serviços. A criação de políticas públicas voltadas para a telemedicina é crucial para consolidar sua aplicação no SUS e assegurar que os benefícios sejam amplamente distribuídos entre a população brasileira.

Palavras-chave: Sus, Telemedicina, Atenção primária, Saúde pública, Comunidade.